AMINATA ÉVORA CLUBE DE NATAÇÃO

RELATÓRIO E CONTAS - ANO 2017

Índice

1. INTRODUÇÃO 4
2. QUADRO DE PESSOAL 6
3. GALARDÕES – PELICANOS 6
4. ATIVIDADES 8
   4.1. Escola de natação 8
   4.2. Natação Pura 10
   4.3. Pólo Aquático 14
   4.4. Natação Sincronizada 16
5. CERTIFICAÇÃO DA ESCOLA DE NATAÇÃO 18

1. INTRODUÇÃO

O Aminata é um Clube de Natação com 35 anos, celebrados a 7 de outubro de 2017.

Este exercício fica marcado por ter sido o primeiro a ser executado na sua plenitude pela atual Direção.

Procurou-se liquidar o remanescente das dívidas, nomeadamente ao pessoal e à empresa fornecedora de gás, e investir na melhoria dos equipamentos.

A falta de investimento nos equipamentos originou inúmeras avarias, que felizmente não afetaram as atividades ao ponto de ser necessário encerrar a piscina por largos períodos de tempo. Tal teria um impacto bastante negativo na imagem do Clube, pelo que se fez tudo ao nosso alcance para darmos resposta imediata em inúmeras frentes. Tal condicionou a gestão de tesouraria, mas foram cumpridos os objetivos delineados.

Procurou-se dar continuidade às boas práticas existentes e continuou-se a promover alterações profundas na forma de organização do Clube. Foram renegociados contratos de energia, celebrados contratos de assistência técnica e realizado investimento de promoção do uso das energias renováveis, com destaque para o aproveitamento dos painéis solares existentes para apoio ao aquecimento da água da piscina, reduzindo desta forma as necessidades de uso do gás natural.

Adquiriram-se duas novas caldeiras para substituição de duas que avariaram, bem como se promoveu o arranjo e arranque do segundo filtro de águas da piscina, o que resulta numa melhoria da qualidade da água.

Ao nível da comunicação procedeu-se ao lançamento do novo site do clube, disponível em www.aminata.pt, o que permitiu chegar a utentes que não usam a rede social Facebook, alargando o leque de utentes ou potenciais utentes que nos contatam. Procurou-se também criar mais protocolos e parcerias com vantagens para os sócios do Aminata. Também se procurou melhorar a qualidade de informação da empresa no Google, facilitando a interação com o Clube através deste motor de busca.

Estamos empenhados em angariar novos sócios e utentes, dinamizando o Estatuto de Utilidade Pública que o Clube beneficia. Atente-se que mais utentes resultam em mais receitas, o que possibilitará a reabilitação das infraestruturas do Clube e a aquisição de novos materiais didáticos e promoção das modalidades do Clube.

O presente documento pretende refletir as principais linhas de desenvolvimento do Clube na vertente desportiva e social, bem como na vertente institucional, nomeadamente em termos de execução financeira, gestão de recursos humanos e infraestruturas.

Dá-se assim cumprimento às obrigações legais e estatutárias, procurando também informar os seus associados e demais entidades públicas e privadas, numa verdadeira política de integridade e perseverança para com o objeto do clube, enquanto referência desportiva, e social.

2. QUADRO DE PESSOAL

Em 2017 o quadro de colaboradores apresentou-se da seguinte forma:

TÉCNICOS DE NATAÇÃO		
	Contratados	Prestadores de Serviços / Estágio CEI
Mestrado	3	2
Licenciatura		3
Curso 3º nível FPN		
Curso 2º nível FPN	1	
Curso 1º nível FPN	2	1
Estágio Profissional		
TÉCNICOS DE SAÚDE		
	Prestadores de Serviços	
Fisioterapeuta	1	
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		
	Contratados	
Assistente Administrativa	2	
SECTOR DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO		
	Contratados	Estágio IEFP CEI
Manutenção e conservação	2	1
SECTOR DE HIGIENE E LIMPEZA		
	Contratados	
Auxiliares de Limpeza	3	

3. GALARDÕES – PELICANOS

Na comemoração do 35º aniversário do Clube foram mais uma vez entregues os Pelicanos aos atletas que se distinguiram na época anterior e que foram nomeados pelos treinadores, nas disciplinas de Natação, Pólo Aquático e Natação Sincronizada.

A cerimónia decorreu no dia 7 de outubro no Palácio D. Manuel, contando com a colaboração da Câmara Municipal de Évora e da União de Freguesias da Malagueira e da Horta das Figueiras.

Nesta cerimónia foram também homenageados os Sócios que completaram 25 anos como sócios do clube:

- António Oliveira;

- Jerónimo Zacarias;
- Filipa Sousa.

No que respeita à competição do Clube, foram homenageados os seguintes atletas:

- **Natação:**
  - **Melhor Atleta Infantil** – Miguel Ribeiro
  - **Melhor Atleta juvenil masculino** – Rodrigo Alves
  - **Melhor Atleta juvenil Feminino** – Zhang Ye Guo
  - **Atleta do ano** – Miguel Ribeiro
  - **Prémio Mérito** – Ana Teles

- **Pólo Aquático:**
  - **Melhor Atleta infantil** – Domingos Jarreta
  - **Melhor Atleta juvenil** – José Santos

- **Natação Sincronizada**
  - **Melhor Atleta infantil** – Leonor Capucho
  - **Melhor Atleta juvenil** – Mariana Ganhão
  - **Melhor Atleta Júnior** – Daniela Pina
  - **Melhor Atleta absoluta** – Filipa Anacleto
  - **Atleta do Ano** – Sofia Guerreiro
  - **Atleta de mérito** – Helena Santos

4. ATIVIDADES

A 31 de dezembro de 2017 o número de utentes distribuia-se da seguinte forma:

Modalidades	Dez/2016	Dez/2017
Sócios	652	1.576
Adultos (natação, Hidroginástica, Pilates)	273	305
Escola Natação	440	481
Natação para Bebés	49	46
Utilização Livre	94	151
Natação Adaptada	2	2
Infantários	153	99
Associações de Reformados	133	147
Polo Aquático	35	53
Natação Sincronizada	48	53
Natação Pura	57	35
Totais utentes	**1.284**	**1.372**

Para a realização das suas atividades competitivas Clube percorreu com as suas carrinhas cerca de 18.850 km's, menos 5 mil face ao ano anterior, em virtude de uma maior cedência de transporte por parte da Câmara Municipal de Évora.

4.1. Escola de natação

No ano de 2017 continuou-se a oferecer as atividades de pilates, hidroginástica, natação de adultos, utilização livre, natação para bebés, escola de natação, aulas de natação para colégios e associações de reformados.

Alargou-se a base de Instituições que frequentam o Clube, quer no que respeita aos colégios, quer no que respeita às Associações de Reformados.

Ao longo do ano foram várias as atividades desenvolvidas na piscina:

14 jan	Apresentação Natação Sincronizada
25 fev	Hidro Carnaval
12 abr	Festival escolas
1jun	Dia da criança
4 jun	Festival de escolas
4 jun	Festival reformados
5 Out	Aniversario Aminata
17 Dez	Festival Natal

Manteve-se a parceria com a Universidade de Évora, continuando a integrar alunos finalistas do curso de educação física e desporto quer na vertente competitiva de natação pura, quer nas escolas de natação.

Demos apoio às atividades letivas da escola André de Gouveia e tivemos a procura da empresa Fundo Marinho para o desenvolvimento de cursos de mergulho.

A nível social procurou-se responder de forma positiva às instituições que nos procuraram para a promoção de atividades de forma voluntaria, nomeadamente:

Chão dos meninos - Integração de crianças nos campos de férias
APPACDM – Atividades para crianças carenciadas

Deu-se continuidade, nos meses das férias escolares de verão, à realização dos campos de férias.

Prolongou-se a parceria com a Câmara Municipal de Évora no âmbito do programa jogar +, integrando cerca de 50 utentes.

Relativamente aos colégios e associações de reformadas mantivemos as nossas parcerias com a maioria das instituições e conseguimos angariar mais instituições:
Colégios: O Ninho; O Casulo, Mãe Galinha, Obra São José do Operário, Obra são João de Deus, Coopberço, São Paulo e Ser Ativo.

Associações de Reformados: Horta das Figueiras, Senhora da Saúde, Malagueira, Canaviais e Bacelo.

Durante o Mês de Agosto manteve-se a Piscina em funcionamento conseguindo ter uma frequência de cerca de 200 utentes, mais 25 que no ano anterior, mantendo as associações de reformados e Campos de Férias.

4.2. Natação Pura

Números de Inscritos 2016/2017

Escalão	Nº Atletas		Provas
	F	M	
Pré-competição			Regionais
Cadetes	4	9	Regionais
Infantis	1	10	Regionais, Zonais, Nacional
Juvenis	2	7	Regionais, Nacionais
Juniores	5	5	Regionais, Nacionais

Na Natação Pura o clube organizou, como vêm sendo hábito, as seguintes competições:

Provas	Data	Clubes Participantes	Número de participantes
Torneio de Especialistas	5 Fevereiro	**9 clubes** Aminata Sport Lisboa e Benfica A C Montemor C. F. Estremoz C.R.I.R. Aljustrelense S. C. Campomaiorense GDRTCM Mora C. N. Litoral Alentejano C. Elvense Natação	96
Torneio de S. João	18 junho	**10 clubes** Aminata Albicastrense A C Montemor C. Elvense Natação Grândola Sports Clube C.N.L. Alentejano C. F. Estremoz G. D. R. T. C. Mora Lagoa Académico clube Louletano	103
Torneio Aniversário Aminata	22 outubro	**8 Clubes** Aminata Zona Azul G.D. Mora C.N.L. Alentejano A.C. Montemor Novo CF Estremoz N.D.C Odemira C.R.I.R. Aljustrelense	125

Calendário

janeiro	Prova	Local	Categoria	
7 e 8	Estágio inter-regional de Infantis	Castelo de Vide	Infantis	0
14	T. regional de velocidade e preparação infantis	Odemira	Absolutos/Infantis	31
29	Campeonato inter-regional de clubes	Abrantes	Juv., Jun e Sen.	12
fevereiro	**Prova**	**Local**	**Categoria**	
5	Torneio de Especialistas	Évora	Todos	30
18 e 19	Meeting de Lisboa	Jamor	TAC's	7
18	T. Cadetes e Grupos de Formação "Joana Escária"	Estremoz	Cadetes e Escolas	14
março	**Prova**	**Local**	**Categoria**	
4	Taça Vale do Tejo	Abrantes	Seleção ANALEN	4
11	Torneio Regional de Cadetes e Grupos de Formação II	Grândola	Cadetes e Escolas	9
17, 18 e 19	Campeonato Regional de Categorias	Ponte de Sôr	Inf, Juv, ABS	17
30, 31, 1 e 2	Campeonatos Nacionais de Juvenis, Juniores e Seniores	Coimbra	TAC's	0
abril	**Prova**	**Local**	**Categoria**	
7, 8 e 9	Torneio Zonal de Infantis	Sines	TAC's	6
maio	**Prova**	**Local**	**Categoria**	
6 e 7	Torneio Nadador Completo	Montemor	Todas	30
13	Torneio Cidade Estremoz	Estremoz	Todos	15
13 e 14	Meeting Jovem do Algarve	Quarteira	TAC'S	13
junho	**Prova**	**Local**	**Categoria**	
4	Troféu Analentejo	Vendas-Novas	Inf e Juv.	14
18	Torneio de S. João	Évora	Inf. e Absolutos	16
24	Torneio Regional de Cadetes e Grupos de Formação III	Mora	Cadetes	15
julho	**Prova**	**Local**	**Categoria**	
30, 1 e 2	Camp. Regional de Infantis Juvenis e Absolutos	Reguengos	Inf. e Absolutos	14
14, 15 e 16	Camp. Nacionais de Infantis PL	Loulé	Inf Tac's	1
outubro	**Prova**	**Local**	**Categoria**	
22	Torneio aniversário aminata	Évora	Todas	26
novembro	**Prova**	**Local**	**Categoria**	
18 e 19	Campeonato Regional Absoluto – T. prep. Inf. Juv. / Torneio Fundo	Sines	Inf, Juv e Absolutos	17
dezembro	**Prova**	**Local**	**Categoria**	
2 e 3	Campeonato Nacional Clubes 2ª Divisão Masculina	Leiria	Todos	7
15, 16 e 17	Campeonato Zonal de Juvenis	Albufeira	TAC'S Juv	9

Resultados

Campeonato Nacional de Clubes 2ª Divisão	
Masculinos	24º
Campeonato Zonal de Juvenis	
André Korol	17º lugar 100L
Miguel Ribeiro	26º lugar 100L
Rodrigo Alves	19º lugar 100L 18º lugar 100M 21º lugar 200E
Zhang Ye Guo	20º lugar 100L
4x100 Estilos (João Faias, João Paiva, Rodrigo Alves e João Calçona) JUV A	7º Lugar
4x100 livres (João Faias, João Paiva, Rodrigo Alves e João Calçona) JUV A	7º lugar
4x100 Estilos (Miguel Grilo, Miguel Ribeiro, Pedro Freire e André Korol) JUV B	10º lugar
4x100 livres (Miguel Grilo, Miguel Ribeiro, Pedro Freire e André Korol) JUV B	9º lugar
Campeonato Zonal de Infantis	
André Korol	19º lugar 100L 22º lugar 200L 17º lugar 100C
Ana Seabra	53º lugar 100L 32º lugar 200L 36º lugar 100C 40º lugar 200C
4x100 Estilos (Miguel Grilo, Miguel Ribeiro, Pedro Freire e André Korol)	11º lugar
4x100 livres (João Cruz, Miguel Ribeiro, Pedro Freire e André Korol)	11º lugar
Campeonato Nacional de Infantis	
Miguel Ribeiro	13º lugar 100L 39º lugar 100B

4.3. Pólo Aquático

Números de Inscritos 2017/2018

Escalão	Nº Atletas		Provas
	F	M	
Mini - Pólo	0	8	Particulares
Cadetes	0	4	Particulares
Infantil	0	8	Regionais; Zonais; Nacionais
Juvenil	0	12	Regionais; Zonais: Nacionais

Ao nível do Pólo-aquático o Clube organizou as seguintes atividades e torneios:

Prova / atividade	Data	Clubes participantes	Nº participantes
XXXV° Torneio de S° João de Pólo-Aquático	22 / 23 de Junho	**4 EQUIPAS** Aminata; Coral; Portinado; Amadora	60

De referir, que na nova época, agora em curso, o Aminata voltou a ter equipa de Absolutos, a participar atualmente na 2ª Divisão Masculina, bem como apresenta e inscreveu-se em todos os escalões mistos e masculinos a nível nacional para competição (Mini-Pólo Misto, Sub-14 Misto, Sub-16, Sub-18, Sub-20 e Absolutos)

Calendário

janeiro	Prova	Local	Categoria	Participantes
	Torneio do CNA	Amadora	Sub-17	15
maio	**Prova**	**Local**	**Categoria**	**Participantes**
	Campeonato Regional	Coruche	Sub-17	15
	Campeonato Regional	Coruche	Sub-17	15
junho	**Prova**	**Local**	**Categoria**	**Participantes**
	Campeonato Regional	Reguengos	Sub-17	15
	XXXV° Torneio de São João	Évora	Juvenis Sub-17	15
julho	**Prova**	**Local**	**Categoria**	**Participantes**
	Campeonato Nacional	Coruche	Sub-17	15
	Torneio Viver Santarém	Santarém	Sub-13 Sub-17	25
	Torneio Internacional Cidade A. Corunha	Corunha	Sub-17 Sub-13	25
setembro	**Prova**	**Local**	**Categoria**	**Participantes**
10 /11	Torneio Cidade de Reguengos	Reguengos	Juvenis Sub-17	20

Resultados

Sub-17	1ºlugar - Torneio CNA
Sub-17	1° Lugar Campeonato Regional
Sub-17	7° Lugar Campeonato Nacional
Sub-13	1° Lugar Torneio Viver Santarém
Sub-17	1° Lugar Torneio Viver Santarém
Sub-17	1° Lugar Torneio A Corunha
Sub-13	2° Lugar Torneio A Corunha
Sub-17	2° Lugar Torneio de São João

4.4. Natação Sincronizada

No ano de 2017 a disciplina de natação sincronizada contou com as três vertentes da disciplina: a vertente formativa, recreativa e competitiva. As vertentes formativas e recreativas participaram no programa estrelas-do-mar.

A vertente competitiva da Natação Sincronizada manteve o número de atletas em competição, contando em 2017 com 26 atletas que representaram o clube nos Campeonatos Nacionais da disciplina, duas atletas a representar a Seleção Nacional em provas internacionais.

Números de Inscritos 2016/2017

Género	Escalão	Nº Atletas	Provas
F	Infantis	10	Nacionais
F	Juvenis	9	Nacionais
F	Juniores	6	Nacionais
F	Séniores	4	Nacionais
F	Recreação	14	Regionais
F	Formação	10	Regionais

Provas e festivais em que o Aminata marcou presença:

DATA	PROVA	LOCALIDADE
18 fevereiro	PROVA DE NÍVEL	Évora
24,25,26 março	CNI	porto
20 maio	PROVA DE NIVEL	Évora
28 maio	CENTRO FORMAÇÃO DESPORTIVA	Coruche
10,11 junho	FESTIVAL DE ESTRELAS	Vila nova da barquinha
7,8,9,10 julho	CNV	Gesloures
16 julho	CENTRO FORMAÇÃO DESPORTIVA	Gesloures
16 e 17 setembro	2017 MINUTOS A NADAR	Loulé
26 novembro	CAMPEONATO NACIONAL DE FIGURAS	Torres novas

Resultados Mais Relevantes

Resultado por categorias	
Infantis	4ºcategoria; 3º solo
Juvenis	4º categoria,4ºsolo
Júnior	4º categoria,3º combinado
Absoluto	4ºcategoria, 3º combinado
Geral	4ºclassificado

5. CERTIFICAÇÃO DA ESCOLA DE NATAÇÃO

Em 2017 o Aminata viu certificada com o nível 3 a sua escola de natação pela Federação Portuguesa de Natação. A escola de natação do Aminata foi uma das primeiras escolas de natação a ser certificada com o terceiro nível. O galardão foi entregue na Gala da FPN que decorreu em Coimbra.

O objetivo passa por manter e dinamizar a nossa escola de natação para que se possa desenvolver nas próximas épocas.

Évora, 20 de março de 2018

A DIRECÇÃO

Daniel Alexandre Galiano Galocha

Maria Helena Falcão Fonseca Esteves

José Joaquim Godinho Vaz

Manuela Joana Fernandes Barreto

Ana Carina Leal Martins

Maria de Fátima Batista Cabecinha Gomes

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO 2017

1. RELATÓRIO DE GESTÃO
2. BALANÇO
3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES
5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2016/2017
6. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
7. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AVª. SANCHES DE MIRANDA, Nº 32 - APARTADO 375
7003-504 ÉVORA

RELATÓRIO DE GESTÃO

2017

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV.SANCHES DE MIRANDA, Nº32
Código postal	7002-504
Localidade	EVORA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501338888
Classificação de atividade económica (CAE)	93192

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão diretivo da entidade AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO, por remissão com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, o Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da entidade

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31-dez-17	31-dez-16	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	43.627	60.795	-17.168	-28,24%
Fornecimentos e serviços externos	156.863	168.770	-11.907	-7,06%
Gastos com o pessoal	204.957	183.436	21.521	11,73%
Gastos de depreciação e de amortização	50.816	54.525	-3.710	-6,80%
Perdas por imparidade	0	0	0	0.00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0.00%
Provisões do período	0	0	0	0.00%
Outros gastos e perdas	9.128	11.000	-1.872	-17,02%
Gastos e perdas de financiamento	5.248	5.243	5	0,09%
TOTAL	**470.639**	**483.770**	**-13.131**	**-2,71%**

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-17	31-dez-16	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0.00%
Prestações de serviços	363.921	355.559	8.362	2,35%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0.00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0.00%
Subsídios, doações e legados à exploração	23.343	17.667	5.676	32,13%
Reversões	0	0	0	0.00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0.00%
Outros rendimentos e ganhos	75.939	81.340	-5.402	-6,64%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	-100,00%
TOTAL	**463.203**	**454.566**	**8.636**	**1,90%**

1.3. No exercício em análise a entidade obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31-dez-17	31-dez-16	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	48.628	30.565	18.063	59,10%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-2.188	-23.960	21.772	90,87%
Resultado financeiro	-5.248	-5.243	-5	-0,09%
Resultado antes de impostos	-7.436	-29.204	21.767	74,54%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0.00%
Resultado líquido do período	-7.436	-29.204	21.767	74,54%

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	31-dez-17	31-dez-16	Δ Valor	Δ %
Fundos	0	0	0	0.00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0.00%
Reservas	0	0	0	0.00%
Outras reservas	0	0	0	0.00%
Resultados transitados	83.583	96.962	-13.379	-13,80%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0.00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	690.347	726.357	-36.011	-4,96%
Resultado líquido do período	-7.436	-29.204	21.767	74,54%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela direção mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-17	31-dez-16
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo de capital	0,24	0,26
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	5,33	4,91
Solvabilidade	Fundo de capital/ Passivo total	4,21	3,91
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	5,33	4,91
Autonomia financeira	Fundo de Capital / Ativo	0,79	0,80

4.2. No que respeita à análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-17	31-dez-16
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	0,33	0,32
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	0,33	0,32

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Existência de negócios entre a entidade e a direção.

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

7. A existência de sucursais da entidade.

A entidade não detém sucursais em território nacional.

8. Proposta de aplicação de resultados

A direção propõe que o resultado líquido do exercício seja transferido para a conta de resultados transitados.

9. Agradecimentos

A direção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

EVORA, 21 de março de 2018

Órgão Diretivo

DANIEL ALEXANDRE GALIANO GALVOEIRA

AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

ESNL - Balanço em 31 de Dezembro de 2017

Rubricas	NOTAS	Periodos	
		2017	2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangiveis	10	942.815,63	963.732,36
Ativos intangiveis		546,70	0,00
Investimentos financeiros		895,49	681,62
Total do ativo não corrente		**944.257,82**	**964.413,98**
Ativo não corrente			
Clientes	5	3.368,00	5.412,50
Estado e outros entes públicos	8	308,51	2.806,00
Outras contas a receber		7.008,76	4.367,39
Diferimentos		4.977,40	4.249,72
Caixa e depósitos bancários	4	10.170,52	15.827,54
Total do ativo corrente		**25.833,19**	**32.663,15**
Total do ativo		**970.091,01**	**997.077,13**
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	12	83.583,31	96.962,12
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	690.346,56	726.357,14
Resultado líquido do período		-7.436,17	-29.203,62
Total do fundo de capital		**766.493,70**	**794.115,64**
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	112.839,03	101.084,89
Total do passivo não corrente		**112.839,03**	**101.084,89**
Passivo corrente			
Fornecedores	6	15.933,50	40.736,84
Estado e outros entes publicos	8	5.641,37	4.848,13
Diferimentos		4.698,41	2.901,29
Outras contas a pagar		64.485,00	53.390,34
Total do passivo corrente		**90.758,28**	**101.876,60**
Total do passivo		**203.597,31**	**202.961,49**
Total dos fundos patrimoniais		**970.091,01**	**997.077,13**

Orgão de gestão _____ CC nº 15046 _____

AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

ESNL - Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		363.921,15	355.559,23
Subsídios, doações e legados à exploração			
Outros		23.343,03	17.666,88
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-43.626,88	-60.795,10
Fornecimentos e serviços externos	12	-156.863,40	-168.770,37
Gastos com o pessoal	13	-204.957,08	-183.436,06
Outros rendimentos e ganhos		75.938,64	81.340,35
Outros gastos e perdas	15	-9.127,77	-10.999,76
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		**48.627,69**	**30.565,17**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-50.815,74	-54.525,33
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		**-2.188,05**	**-23.960,16**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	16	-5.248,12	-5.243,46
Resultado antes de impostos		**-7.436,17**	**-29.203,62**
Imposto sobre o redimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-7.436,17**	**-29.203,62**

Órgão de gestão: _____ CC nº 15046 _____

AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

ESNL - Demonstração de Resultados por funções em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		2017	2016
Vendas e Serviços prestados		363.921,15	355.559,23
Custos das Vendas e dos Serviços Prestados		-43.626,88	-61.113,10
Resultado Bruto		320.294,27	294.446,13
Outros Rendimentos		99.281,67	99.007,22
Gastos de Distribuição		-102,27	0,00
Gastos Administrativos		-156.761,13	-168.452,37
Outros Gastos		-264.900,59	-248.961,15
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		**-2.188,05**	**-23.960,17**
Gastos de Financiamento (Líquidos)		-5.248,12	-5.243,45
Resultado antes de impostos		**-7.436,17**	**-29.203,62**
Imposto sobre o redimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-7.436,17	-29.203,62
		-7.436,17	**-29.203,62**

Órgão de gestão: _____ CC nº 15046 _____

Entidade: AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2016

DESCRIÇÃO	NOTAS	Resultados Transitados	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2016 (ESNL)		**84.191,50**	**762.703,40**	**-62.130,67**	**784.764,23**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras Alterações nos Fundos Patrimoniais	12	12.770,62	-36.346,26	62.130,67	38.555,03
		12.770,62	-36.346,26	62.130,67	38.555,03
RESULTADO LÍQUIDO	12			-29.203,62	-29.203,62
RESULTADO INTEGRAL		12.770,62	-36.346,26	32.927,05	9.351,41
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2016 (ESNL)	12	**96.962,12**	**726.357,14**	**-29.203,62**	**794.115,64**

Entidade: AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017

DESCRIÇÃO	NOTAS	Resultados Transitados	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2017 (ESNL)		**96.962,12**	**726.357,14**	**-29.203,62**	**794.115,64**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras Alterações nos Fundos Patrimoniais	12	-13.378,81	-36.010,58	29.203,62	-20.185,77
		-13.378,81	-36.010,58	29.203,62	-20.185,77
RESULTADO LÍQUIDO	12			-7.436,17	-7.436,17
RESULTADO EXTENSIVO		-13.378,81	-36.010,58	21.767,45	-27.621,94
		15.634,77	-36.010,58		-20.375,81
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2017 (ESNL)	12	**99.218,08**	**654.335,98**	**-7.436,17**	**746.117,89**

Orgão Diretivo: _____ CC nº 15046 _____

AMINATA ÉVORA CLUBE DE NATAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA Período Findo em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		366.387,50	366.214,06
Pagamentos a fornecedores		-186.103,56	-229.803,79
Pagamentos ao pessoal		-171.298,21	-166.629,12
Caixa gerada pelas operações		8.985,73	-30.218,85
Outros pagamentos / Outros recebimentos		-3.705,52	2.049,83
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5.280,21	-28.169,02
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-19.594,15	-1.830,40
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros			84,42
Outros activos		6.000,00	3.000,76
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-13.594,15	1.254,78
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		23.000,00	50.000,00
Outras operações de financiamento			0,01
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-15.094,96	-8.383,87
Juros e gastos similares		-5.248,12	-5.138,53
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2.656,92	36.477,61
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-5.657,02	9.563,37
Caixa e seus equivalentes no início do período		15.827,54	6.264,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	10.170,52	15.827,54

Órgão Diretivo: _____

CC nº 15046 _____

ANEXO

2017

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV.SANCHES DE MIRANDA, Nº32
Código postal	7002-504
Localidade	EVORA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501338888
Classificação de atividade económica (CAE)	93192

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

ÍNDICE DO ANEXO

1) Nota 1 - Identificação da entidade 3
2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 3
3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas 4
4) Nota 4 - Fluxos de Caixa 10
5) Nota 5 – Clientes e Utentes 10
6) Nota 6 - Fornecedores 11
7) Nota 7 - Financiamentos obtidos 11
8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos 11
9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos 12
10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis 12
11) Nota 11 – Associados e Membros 13
12) Nota 12 – Fundos Patrimoniais 13
13) Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos 14
14) Nota 14 - Gastos com o pessoal 15
15) Nota 15 - Provisões 15
16) Nota 16 - Outros gastos e perdas 15
17) Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados 16
18) Nota 18 - Outros Rendimentos 16
19) Nota 19 - Resultados financeiros 16
20) Nota 20 - Eventos subsequentes 16
21) Nota 21 – Informações relativas a subsídios 17
22) Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais 17

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

O AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO, tem a sua sede em EVORA, com o número de identificação fiscal (NIF) 501338888, com o CAE n.º 93192. A Associação tem como atividade principal OUTRAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS, N.E.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC)

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas mínimas em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas mínimas em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.5. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Associação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Associação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Associação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Associação espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.13. Fundo social

Esta rubrica regista as operações referentes aos Fundos Patrimoniais da entidade.

3.14. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Associação reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.20. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-dez-17	31-dez-16
Caixa	254	291
Depósitos à ordem	9.821	15.441
Outros depósitos bancários	95	95
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	**10.171**	**15.828**

5) Nota 5 – Clientes e Utentes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes e Utentes no final do exercício 2017 e 2016 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES E UTENTES	31-dez-17	31-dez-16
Clientes gerais	3.368	5.413
Utentes	-	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	**3.368**	**5.413**
Adiantamentos de Clientes	-	-

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2017 e 2016 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31-dez-17	31-dez-16
Fornecedores conta corrente	15.934	40.737
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	**15.934**	**40.737**
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está descriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-17		31-dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	112.839	-	101.085	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	**112.839**	**-**	**101.085**	**-**

8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-dez-17	31-dez-16
Ativo	**309**	**2.806**
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	29	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	280	-
Segurança social	-	2.806
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	**(5.641)**	**(4.848)**
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1.313)	(1.214)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(122)	-
Segurança social	(4.179)	(3.622)
Outros impostos e taxas	(27)	(12)
TOTAL	**(5.333)**	**(2.042)**

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado a 31 de dezembro de 2017 e 2016, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31-dez-17	31-dez-16
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	43.627	60.795
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(43.627)	(60.795)
Inventário final	-	-

10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2017.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2017				
	Saldo em 1-jan-17	Movimento Periodo	Abates Transf.	Revaloriz	Saldo em 31-dez-17
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	19.899	-	-	-	19.899
Edifícios e outras construções	1.446.255	-	847	-	1.445.408
Equipamento básico	210.081	32.662	18.382	-	224.361
Equipamento de transporte	68.036	-	-	-	68.036
Equipamento administrativo	74.338	3.598	32.708	-	45.228
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	15.205	5.699	5.295	-	15.609
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1.833.814	41.959	57.232	-	1.818.541
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(567.927)	(34.845)	847	-	(601.925)
Equipamento básico	(155.797)	(14.375)	10.916	-	(159.256)
Equipamento de transporte	(68.036)	-	-	-	(68.036)
Equipamento administrativo	(69.938)	(1.068)	31.627	-	(39.379)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(8.384)	(512)	1.767	-	(7.129)
Total de depreciações acumuladas	(870.082)	(50.800)	45.157	-	(875.725)
Total do ativo líquido	963.732	(8.841)	12.075	-	942.816

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

11) Nota 11 – Associados e Membros

A decomposição de 2017 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31-dez-17	31-dez-16
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
Assoaciados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total:	**-**	**-**

12) Nota 12 – Fundos Patrimoniais

A decomposição de 2017 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31-dez-17	31-dez-16
Fundos	-	-
Reservas		
Resultados transitados	83.583	96.962
Outras variações de fundos patrimoniais:	**690.347**	**726.357**
- Subsídios	690.347	726.357
- Doações	0	0
- Outros	-	-
Total:	**773.930**	**823.319**

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

13) Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-17	31-dez-16
Subcontratos	-	318
Serviços especializados	**53.329**	**43.084**
Trabalhos especializados	8.424	8.193
Publicidade e propaganda	1.111	700
Vigilância e Segurança	1.136	762
Honorários	16.032	19.766
Comissões	-	-
Conservação e reparação	23.201	10.282
Outros	3.425	3.381
Materiais	**3.349**	**4.550**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.277	1.518
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	1.959	2.768
Artigos para oferta	-	20
Outros	113	244
Energia e fluidos	**48.328**	**76.852**
Eletricidade	27.163	50.689
Combustíveis	3.308	3.077
Água	17.856	23.085
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	**12.794**	**11.689**
Deslocações e estadas	12.692	11.689
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	102	-
Outros	-	-
Serviços diversos	**34.943**	**31.290**
Rendas e alugueres	8.029	6.095
Comunicação	1.247	1.318
Seguros	5.298	3.687
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	106	295
Despesas de representação	44	-
Limpeza, higiene e conforto	1.471	1.270
Outros serviços	18.749	18.625
Encargos com os utentes	**5.338**	**988**
Material desportivo e outros	5.338	988
TOTAL	**158.080**	**168.770**

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

14) Nota 14 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016:

GASTOS COM O PESSOAL	31-dez-17	31-dez-16
Remunerações dos orgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	169.528	148.557
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	30.513	28.439
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	956	2.630
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	3.961	3.810
TOTAL	**204.957**	**183.436**

15) Nota 15 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31de dezembro de 2017 e 2016 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31-dez-17	31-dez-16
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

16) Nota 16 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma descriminada a rúbrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-17	31-dez-16
Impostos	562	3.079
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	7.040	-
Correções relativas a períodos anteriores	993	5.322
Donativos	408	-
Quotizações	45	90
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	79	2.509
TOTAL	**9.128**	**11.000**

O Órgão Directivo

O Contabilista Certificado

17) Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados

A decomposição de 2017 e 2016 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31-dez-17	31-dez-16
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	363.921	355.559
TOTAL	**363.921**	**355.559**

18) Nota 18 - Outros Rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-17	31-dez-16
Rendimentos suplementares	22.464	21.163
Descontos de pronto pagamento	1	11
Rendimentos e ganhos nos rest.investim.financeiros	-	1
Rendimentos e ganhos em investimentos	6.000	6.600
Outros	**47.473**	**53.566**
- Correções relativas a exercícios anteriores	885	1.258
- Imputação de subsídios para investimentos	36.011	36.346
- Restituição de impostos	-	-
- Donativos	5.342	7.432
- Outros	5.236	8.530
TOTAL	**75.939**	**81.340**

19) Nota 19 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2017 e 2016:

RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-17	31-dez-16
Juros e rendimentos similares obtidos	**-**	**0**
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	0
Juros e gastos similares suportados	**5.248**	**5.243**
Juros suportados	5.248	5.243
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	**(5.248)**	**(5.243)**

20) Nota 20 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

21) Nota 21 – Informações relativas a subsídios

Foram recebidos 23.343,03€ em subsídios do estado repartindo-se da seguinte forma: Município de Évora – 10.903,04€ (em serviços); IEFP - 8.660,68€; IPDJ: 2.450,00; FPF: 1.329,31€.

22) Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO

AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

Aos 6 dias do mês de Abril do ano 2018, pelas 18h30min, reuniu o Conselho Fiscal do Aminata Évora Clube de Natação, estando presentes todos os seus membros para, nos termos estatutários, apreciar e dar parecer sobre o relatório e contas do exercício do ano 2017.

Da análise efetuada ao conjunto das demonstrações financeiras – relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados por naturezas e funções, demonstração das alterações dos fundos patrimoniais 2017, demonstração de fluxos de caixa e anexo às demonstrações financeiras, evidenciamos o esforço efetivo da Direção na tentativa de redução de custos.

PARECER

O Conselho Fiscal após análise ao Relatório e Contas de 2017, dá o parecer favorável à sua aprovação.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada por terminada às 20 horas.

Évora, 6 de Abril de 2018

O Conselho Fiscal

Presidente — Hugo Paulo Ribeiro Pina

Secretario — António Manuel de Carvalho Martins

Vogal — António Luís Moleiro Ribeiro

Nome da Firma:	**AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO**
Morada:	**AV.SANCHES DE MIRANDA, Nº32**
Código Postal:	**7002-504**
Localidade:	**EVORA**
N.I.P.C.:	**501338888**

ATAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Ata nº 66

Aos dezoito dias do mês de Abril de dois mil e dezoito, reuniu em 2.ª convocatória, pelas vinte horas, nas instalações do Aminata Évora Clube de Natação, a Assembleia Geral Extraordinária do Aminata – Évora Clube de Natação, com a seguinte ordem de trabalhos:----

Ponto único – Aprovação e votação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao ano de 2017.----------

Antes de dar inicio à sessão, o Presidente da Assembleia convidou o sócio António Galvoeira para secretariar a reunião.----------

O Presidente da Assembleia Geral, após dar as boas vindas e agradecer a presença de todos os sócios, iniciou os trabalhos após meia hora da 1ª convocatória, ao abrigo dos estatutos, estando doze pessoas presentes, como consta da folha de presenças em anexo. De seguida deu a palavra ao Presidente da Direção, para que pudesse cumprir o primeiro ponto da ordem de trabalhos.----------

O Presidente da Direção iniciou a sua intervenção agradecendo a presença de todos.--------

Posteriormente fez um balanço do Relatório e Contas do Clube realçando os aspetos que considerou mais relevantes.----------

Fez também uma breve descrição das Atividades e dos Problemas que o Clube ainda tem.

De seguida o Presidente da Assembleia Geral, deu algum tempo aos sócios para a consulta e análise do Relatório e Contas de 2017. Após esse período, deu a palavra aos sócios presentes no sentido de colocarem questões relativas ao Relatório e Contas de 2017.----------

O sócio Pedro Marques fez uma questão ao presidente da Direção relativo ao aumento das receitas, pois era positivo. Correspondia a um aumento de utentes, ao que o Presidente da Direção respondeu afirmativamente.----------

O sócio Nuno Ascenção questionou o Presidente da Direção, qual era o prazo para pagamento da divida á Segurança Social. O Presidente da Direção respondeu que não existe divida à Segurança Social.----------

Nome da Firma:	**AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO**
Morada:	**AV.SANCHES DE MIRANDA, Nº32**
Código Postal:	**7002-504**
Localidade:	**EVORA**
N.I.P.C.:	**501338888**

ATAS DA ASSEMBLEIA GERAL

O sócio António Ribeiro pediu esclarecimentos ao Presidente da Direção, em relação aos "+ ou – 7.000.00€ Gastos e Perdas em Investimentos não Financeiros". O Presidente da Direção ficou de averiguar, pois no momento não tinha dados que pudesse demonstrar para esclarecer o referido sócio.----------

Não havendo mais questões por parte dos sócios, o Presidente da Assembleia Geral procedeu à leitura do parecer do Conselho Fiscal.----------

De seguida procedeu-se à votação para Aprovação de Relatório e Contas da direção para o ano civil de 2017.----------

Após votação, o Relatório e Contas de 2017 e o Parecer do Conselho Fiscal foram aprovados por unanimidade.----------

Por fim e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Geral deu por finalizada a Assembleia pelas vinte horas e quarenta minutos, da qual se lavrou esta ata, que vai ser assinada, nos termos da lei:----------

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral: José Fábio Coutinho

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral: Eduardo Estrada

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral: António Joaquim Sabino Caldeira